

# **Currículo e formação docente: um estudo do curso de licenciatura em Química da UESB**

**Benedito Gonçalves Eugênio 1 (PG).** [dodoeugenio@yahoo.com.br](mailto:dodoeugenio@yahoo.com.br)

*1-Via Local F, 06- Urbis V- Vitória da Conquista-Ba Cep: 45050-070*

*Palavras Chave: Currículo, formação docente, identidades*

## **Introdução**

Esse trabalho apresenta os resultados parciais de uma investigação em andamento sobre o currículo do curso de licenciatura em Química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Para empreender a análise, duas questões norteiam nossa investigação: quais as concepções de formação de professores presentes no currículo do curso? Quais identidades docentes são construídas por meio desse currículo? A discussão da construção identitária é importante no presente trabalho porque temos como pressuposto que o discurso curricular forja/constrói identidades docentes dos licenciandos destinatários do currículo do curso em estudo. A análise baseia-se nos construtos teóricos dos estudos curriculares pós-críticos, das pesquisas sobre formação docente no ensino superior e dos Estudos Culturais. São investigados o projeto pedagógico do curso e os planos das disciplinas pedagógicas.

## **Resultados e Discussão**

A análise dos documentos investigados revela que a proposta do curso é formar um professor da educação básica sintonizada com as atuais discussões do campo de formação docente, como pode ser verificada na bibliografia utilizada. No entanto, a articulação entre as disciplinas pedagógicas e as da formação específica é dificultada porque a comunicação dessas áreas no espaço acadêmico é quase inexistente. Dessa forma, a identidade docente é fragmentada, pois os licenciandos que não têm experiência com sala de aula têm muitas dificuldades para fazer a mediação didática entre os conteúdos curriculares específicos e os pedagógicos. Assim, formar um docente realmente comprometido com a educação dos alunos da escola pública, como se propõe o curso em questão, acaba se tornando uma tarefa complicada do ponto de vista das discussões sobre as licenciaturas realizadas em nosso país, pelas associações que lidam diretamente com essa discussão, como é o caso da Anped e Anfope.

## **Conclusões**

O dados preliminares do estudo revelam que os cursos de formação docente precisam de uma discussão aprofundada sobre as questões curriculares. Geralmente, ao se propor um curso de licenciatura, as discussões sobre currículo e a construção identitária propiciada pelos mesmos não são realizadas. Assim, pensa-se tão somente em agrupar as disciplinas num fluxograma ou organizar conteúdos sobre a rubrica de uma disciplina. A idéia de grade curricular ainda está presente na formulação dos currículos. O aprofundamento da análise, a ser realizado na etapa posterior, através de entrevistas com os formuladores do curso, os professores das disciplinas pedagógicas e alguns licenciandos certamente oferecerá elementos que auxiliarão na compreensão das questões postas nessa investigação.

## Agradecimentos

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e ao Programa de Doutorado em Educação da UNICAMP.

Use o espaço abaixo para referências, seguindo o estilo indicado.

---

<sup>1</sup> Alves, Nilda. O espaço escolar e suas marcas- O espaço como dimensão material do currículo. Rio de Janeiro: DP&A,1998.

<sup>2</sup>Hall, Stuart. Quem precisa de identidade? In: Silva, T. T (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes: 2003.

Silva, T. T. Documentos de identidade. Belo Horizonte: Autêntica,2003.  
UESB. Projeto pedagógico do curso de licenciatura em Química.